



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

---

ANA CLÁUDIA MACHADO DA SILVA

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO  
MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL EM DOURADOS/MS

DOURADOS/MS

2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

---

ANA CLÁUDIA MACHADO DA SILVA

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO  
MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL EM DOURADOS/MS

Monografia apresentada como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física, junto à Faculdade de Educação (FAED) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sob orientação do Prof. Esp. Leandro Aparecido Faleiros.

DOURADOS/MS

2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

---

FOLHA DE APROVAÇÃO

ANA CLÁUDIA MACHADO DA SILVA

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO  
MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL EM DOURADOS/MS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA

( ) MONOGRAFIA

( X ) ARTIGO

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Esp. Leandro Aparecido Faleiros  
Orientador

---

Prof. Dr. Pablo Christiano Barboza Lollo  
Professor da Disciplina de Trabalho de Graduação

---

Prof<sup>a</sup>Me. Zelia Aparecida Milani Parizotto  
Avaliador

DOURADOS/MS  
2014

# PERCEPÇÃO DOS ALUNOS PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL EM DOURADOS/MS

Ana Cláudia Machado da Silva<sup>1</sup>

Orientador Prof. Esp. Leandro Aparecido Faleiros

**Resumo:** O presente estudo procurou analisar e descrever a realidade escolar nas aulas da disciplina de Educação Física voltada ao ensino médio: algumas observações foram pontuadas, tais como o horário das aulas, as atividades desenvolvidas, as dificuldades, descrição do âmbito escolar. A realidade escolar dentro e fora da sala de aula, o comportamento de alunos do ensino médio se diferencia de várias formas das demais séries. Não há como fugir do fato da diminuição de carga horária das aulas de educação física, a reposição de aula em outros locais que forneçam atividades físicas em outros horários diferentes ao escolar, dando a entender que a mesma se limita somente ao esporte.

**Palavras-chave:** Ensino Médio. Escola. Educação. Estudo. Realidade.

**Abstract:** This study sought to analyze and describe the reality in school lessons of Physical Education geared to high school: some observations were scored, such as the class schedule, the activities developed, the difficulties description of the school context. The school environment inside and outside the classroom, the behavior of middle school students differs in several ways from other series. There is no escaping the fact of decreased workload for the physical education classes, the replacement class through other sites that provide physical activities for others to different school schedules, implying that it is limited only to the sport.

**Keywords:** High school. School. Education. Study. Reality

## INTRODUÇÃO

A educação física escolar tem como objetivo proporcionar ao aluno conhecimento prático e teórico quanto ao esporte, saúde e atividade física. É considerado um avanço e também um desafio para a Educação Física Escolar levar propostas de atividades diferenciadas aos alunos, e se tratando do Ensino Médio o desafio é maior ainda. (Corbin; fox,1986).

Para enriquecer este trabalho observei por dois meses aulas de Educação Física no Ensino Médio em uma Escola Estadual da cidade de Dourados/MS, acompanhando os

---

<sup>1</sup> \* Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física, junto a Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sob a orientação do Prof. Leandro Aparecido Faleiros. Dourados/MS. Mês e ano de conclusão: Novembro de 2014

.\*\* Aluna do 8º semestre de Educação Física da Faculdade de Educação da UFGD. E-mail para contato: dinha\_edufiscaufgd@hotmail.com.

professores em várias aulas e com isso obtendo vários tipos de visões a cerca de como esta disciplina é trabalhada entre adolescentes das séries finais do ensino médio.

A educação física escolar deve criar nos alunos o prazer e o gosto pelo exercício e pelo desporto de forma a levá-lo a adotar um estilo de vida saudável (Corbin; fox,1986).

É importante também destacar a importância da participação e interação do aluno na disciplina, se tratando de Educação Física, os alunos não consideram uma disciplina difícil, na verdade a maioria deles diz “adorar educação física”, porém vamos ver ao longo deste artigo pontos positivos e negativos nas aulas de educação física voltada para alunos do ensino médio levando em conta a visão destes escolares.

A educação física é vista também por professores de outras disciplinas como uma aula lúdica, um momento em que o aluno sai para “brincar”, porém sabe-se que não é assim, a disciplina deve trabalhar de acordo com o PPP (Plano Politico Pedagógico) da escola, e visar o trabalho não só corporal, mas também mental do aluno.

A educação tem sido caracterizada como a área mais difícil de trabalhar, a falta de interesse por parte dos alunos, o tipo de cada aluno que nos deparamos para educar, as condições em educação física se tratando de matérias, espaço etc. Se torna um desafio ao professor, que busca desempenhar da melhor forma seu papel. Uma sociedade que vive constante mudança.

Uma análise mais detalhada sobre a Educação Física na escola aponta para a necessidade de um enfrentamento urgente no sentido de programar propostas efetivamente renovadoras; estudiosos da área vêm discutindo, nos últimos vinte anos, novas alternativas que possam suprir tais necessidades.

A Educação Física escolar passa por um momento bastante critico de transição, desde o final da década de 1970, em decorrência da criação dos primeiros cursos de Pós-Graduação em Educação Física, do retorno de professores com doutorados do exterior, da ampliação do número de publicações de revistas e livros da área e de eventos científicos destinados à reflexão sobre os aspectos da educação e, em especial, da Educação Física. (Corbin; fox,1986).

Surgem novas tendências na Educação Física escolar concepções para a Educação Física provenientes da filosofia, sociologia e psicologia, como a Psicomotricidade, o Construtivismo, o Desenvolvimentismo, a Biológica Renovada, e abordagens críticas são algumas delas concebidas. Elas têm em comum a busca de uma educação física que articule as múltiplas dimensões do ser humano e a tentativa de romper com o modelo mecanicista vigente até então. (Corbin; fox,1986).

Conforme Darido (1997), alguns destas discussões acerca das novas tendências parecem ter amadurecido e se consolidado em novas tendências da Educação Física escolar. Contudo, sua permeabilidade nos meios acadêmicos não se mostra frutífera na prática docente, exceto escassas experiências desenvolvidas por professores pós-graduados e outros preocupados com sua formação continuada e, principalmente, com um comprometimento com as questões do ensino-aprendizagem; a maioria do corpo docente da área de Educação Física ainda continua pautada em referenciais tecnicistas e esportivistas.

Os professores, conforme seus discursos demonstram conhecer que não devem selecionar os alunos, optar por apenas uma modalidade esportiva, ter atitudes autoritárias e negligenciar a dimensão lúdica. No entanto, ainda apresentam dificuldades no sentido de saber quais conteúdos abordar e quais metodologias de ensino utilizar. Em alguns casos, tal fato acabou por se transformar em aulas assistemáticas, nas quais o aluno escolhe o que quer fazer. Esse modelo é algumas vezes chamado de "recreacionista", embora o nome não seja o mais apropriado (DARIDO; 1997).

O objetivo deste estudo é observar a concepção que alunos do ensino médio têm a respeito da educação física, se realmente é suficiente um aula semanal da disciplina, o que faz com que muitas vezes as aulas sejam vistas pelos alunos como vagas, a falta de interesse destes alunos nas aulas. Discutiremos também a importância desta disciplina nas escolas.

A educação física, contemplada no artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), como componente curricular e “integrada à proposta da escola”, sempre na expectativa de contribuir para formação autônoma de seu aluno.

Mas qual seria realmente a problemática deste artigo, a visão dos alunos do Ensino Médio a respeito da disciplina de Educação Física? Ou a dificuldade muitas vezes encontrada pelo professor ao trabalhar esta disciplina?

## **A realidade Educacional**

O ensino médio no Brasil está vivendo uma explosão de crescimento de acordo com o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, BRASIL, 1997), hoje em é possível deparar-se com mais alunos nas escolas, a facilidade de se estudar esta cada vez ao alcance de todos, tanto a rede pública quanto a estadual, dispõe de programas e auxílios para que os alunos continuem na escola e o conclua o ensino.

Dois fatores, de acordo com o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, BRASIL, 1997), explicam este crescimento; - a maior exigência do mercado de trabalho, porque sem este nível de ensino é mais difícil conseguir o emprego, e a melhoria (ainda que em escala reduzida), do sistema público Brasileiro. (Folha de São Paulo, 1998).

Com a aprovação da nova Lei na LDB (9394/1996/BRASIL) devolve-se ao ensino médio o caráter de formação geral, exigindo menos conhecimentos específicos e mais conhecimentos interdisciplinares. O currículo foi dividido em três áreas: códigos de linguagem, ciência e tecnologia e sociedade e cultura, todas com igual peso. Além disso, com as mudanças em andamento, ofereceu-se certa autonomia às escolas que podiam propor até 25% da grade curricular com disciplinas complementares procurando desvincular o ensino técnico do ensino médio (dois cursos separados).

No âmbito da Educação Física ainda não se presenciou uma discussão aprofundada a respeito das interfaces da disciplina em as grandes áreas; códigos e linguagem, ciência e tecnologia e sociedade e cultura. (Franco, 1994)

Entende-se que a disciplina têm interfaces acentuadas tanto no que diz respeito aos códigos de linguagem quanto à área de sociedade e cultura. (Franco, 1994)

### **Análise de Alguns Estudos**

A Educação Física no Ensino Médio é um desafio, pois o aluno desta fase escolar já possui certa resistência às aulas, querendo fazer como bem entende, nem sempre participando e dando o devido valor para a disciplina vejamos alguns pontos importantes a respeito do assunto em questão.(Daólio, 1995)

Em estudo bastante interessante, um dos primeiros da área, Daólio (1995) procurou levantar a importância da Educação Física para o adolescente que trabalha numa perspectiva psicológica. Embora não tenha se referido ao ensino médio especificamente o

seu trabalho permite discuti-lo uma vez que, por muitas vezes já foi dito que a maioria dos alunos do ensino médio são trabalhadores.

Já na década de 1990 propunha que a aula de Educação Física Escolar do Ensino Médio oferecesse uma oportunidade de atividade pessoal e também de interação com os demais, uma Educação Física que permitisse ao adolescente um relaxamento, com a intenção de fazê-lo perceber seu corpo e capacitá-lo a controlar esse corpo, uma Educação Física que permitisse ao aluno a prática de atividades prazerosas, de fácil assimilação.

Aulas que permitissem aos alunos convivência e relacionamento em grupo, e também aulas que permitam uma aprendizagem globalizante, que aliem o cognitivo ao afetivo-vivencial. O mesmo autor em conjunto com Medina (1993) apresentou à época uma proposta para Educação Física no ensino médio por meio da Coordenadoria de normas pedagógicas (CENP). Neste documento levantaram-se as características do desenvolvimento dos adolescentes sob o enfoque cultural, cognitivo, afetivo e físico.

Nesta visão era importante que o aluno conseguisse se expressar nas aulas participando ativamente, conseguindo trabalhar a parte afetiva, e de interação com os demais colegas, o professor passa a ser também amigo dos alunos, pois a disciplina de educação física é uma disciplina em que o aluno acaba conseguindo se soltar mais, podendo assim falar alto, interagir, isso facilita o contato e a relação entre aluno e professor. (Daólio, 1995)

Ainda falando da metodologia de ensino, apresenta-se uma proposta metodológica em que os desafios sejam sempre provocados, como exemplo citam as táticas esportivas que podem ser colocados em forma de problema para os alunos responderem. Em termos de conteúdos para o ensino médio sugerem que a Educação Física valorize a contextualização histórica dos esportes em nível teórico e a aprendizagem para além do esporte, como por exemplo, a dança. (Daólio, 1995)

Vejam os a seguir a pesquisa que foi realizada em uma escola da rede Estadual com alunos do Ensino Médio, pesquisa esta que vem ajudar a esclarecer a problemática encontrada nas aulas de Educação Física Escolar e o que pensam alunos e professores a respeito desta disciplina.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O tipo de estudo caracteriza-se como estudo descritivo transversal qualitativa (RUDIO, 2001) em que o fenômeno estudado é apenas observado “sem que

haja nenhum tipo de modificação”. O estudo foi realizado em uma escola da rede Estadual, cujo nome será mantido no anonimato, com alunos do Ensino Médio, analisando e observando o comportamento, as formas de didática dos professores e a participação dos alunos nestas aulas.

O estudo foi realizado com ajuda e permissão da direção juntamente com a coordenação da escola, por ser um questionário simples composto por seis (6) questões abertas de fácil interpretação perguntas estabelecidas de forma clara, não se fez necessário o encaminhamento de autorização para os pais.

Os procedimentos para a realização da pesquisa e aplicação do questionário escrito aos alunos foram os seguintes, em conversa com a Diretora apresentei meu pré-projeto e pedi a autorização dela para que eu pudesse estar desenvolvendo a pesquisa.

Foram aplicados duzentos e sete (207) questionários, em dezesseis (16) dias, alunos de 1º, 2º e 3º anos do período matutino de faixa-etária de 14 á 16 anos de acordo com informação da diretoria e coordenação da escola, estando distintos por série como demonstra o *Quadro 1* abaixo:

## Resultados

**Quadro 1:** Quantidade de aplicação de questionário por séries

<b>Série:</b>	<b>Turma:</b>	<b>Período:</b>	<b>Quantidade de alunos:</b>
1º Ano	A	Matutino	19
1º Ano	B	Matutino	18
1º Ano	C	Matutino	18
1º Ano	D	Matutino	20
2º Ano	A	Matutino	24
2º Ano	B	Matutino	19
2º Ano	C	Matutino	17
2º Ano	D	Matutino	18
3º Ano	A	Matutino	17
3º Ano	B	Matutino	21
3º Ano	C	Matutino	16
<b>Dados da pesquisa</b>	<b>Total= 207 alunos</b>		

Fonte: Silva (2014)

Como podemos observar no *Quadro 1*, foram muitas as respostas obtidas através dos questionários, alguns alunos não deram muita importância para o assunto, já outros vieram conversar pessoalmente após responder as perguntas, e descrever de forma direta e pessoal sua vivência nas aulas. Alguns reclamaram que as atividades aplicadas em quadra acabam sendo muito repetitivas e com isso alguns alunos não querem realiza-las. Já outros reclamaram da carga horária da aula de 50 minutos serem pouco. Apresenta-se agora algumas respostas dos alunos a respeito das aulas de Educação Física:

“Para mim a Educação Física ajuda a ter uma vida mais saudável, gostaria de ter aulas a mais de Educação Física por que ajuda a ter uma vida menos sedentária, e sendo uma vez na semana é muito pouco, a prática de esportes é muito importante para nossa vida.” **(Entrevistado do 2ºC)**.

Para alguns alunos a aula de educação física é um momento em que se exercitam e praticam modalidades como voleibol, futsal, handebol e etc. Sendo assim reclamam ser pouca uma aula semanal. Para boa parte dos alunos a aula de educação física é um momento em que ficam livres, não precisam ter compromisso, não ser cobrado, fazer o que tem vontade, conversar, correr, rir, ouvir musica, em alguns casos observados ate mesmo namorar, vejamos a resposta de um aluno do 3º ano:

“A Educação Física é importante, por que ajuda no melhor desempenho corporal e físico, e a interagir com a sociedade, gostaria de ter aulas de educação física a mais, pois é uma aula vaga” **(Entrevistado 3ºB)**

É preocupante um aluno do terceiro ano que esta saindo da escola, ter esta visão da disciplina, será que realmente as aulas eram vagas? Ou o interesse por esta disciplina que não foi nem um pouco trabalhado?

As aulas de Educação Física devem ampliar possibilidades aos alunos, não me referindo ao esporte de alto rendimento, mas sim a prática de esporte que possa possibilitar ao aluno um contato com várias formas de conhecimentos, como o conhecimento corporal, o conhecimento afetivo, a prática de inclusão e interação, apresenta-se abaixo mais algumas respostas de alunos ao questionário,

“A educação Física é importante para mim, pois acho uma aula “bacana” ajuda muitos os alunos a se alongar, fazer exercícios físicos, que muitas vezes nunca fazemos como jogar, correr, é uma disciplina que se diferencia e muito das outras por que o aluno aprende não só na sala, mas também na prática, gostaria de ter aulas a mais de educação

física, pois iria ajudar para que os alunos relaxassem um pouco também pudessem descansar a cabeça”.

**(Entrevistado, 3ºB)**

“Gostaria de uma aula em que a professora envolvesse todos os alunos, que todos participassem, iria ser bem mais legal e com certeza aprenderíamos mais”.

**(Entrevistado, 2ºC)**

“Gostaria que todos os dias antes que a aula começasse, tivéssemos uns dez minutos de alongamento, pois muitas vezes chego à aula indisposta e desanimada, se todos os dias a diretora liberasse para que o professor de educação física desse alongamento, com certeza iríamos produzir mais e também, ficaríamos mais dispostos para as aulas”

**(Entrevistado, 1ºC)**

A ideia deste aluno entrevistado quando menciona a prática de alongamento antes do início das aulas é realmente relevante, seria um diferencial não só para os alunos, mas também para os professores das demais disciplinas, juntamente com a coordenação e funcionários da escola de um modo geral, poderiam participar deste momento de alongamento, interação e prática de hábitos saudáveis.

Realmente o papel do professor é muito importante para que as aulas sejam bem aproveitadas, a maioria dos alunos entrevistados deixa bem visível o desejo por uma aula mais dinâmica, melhor planejada e trabalhada, não uma aula em que alguns jogam sempre a mesma modalidade preferida e os que não gostam de tal modalidade ficam sentados sem fazer nada, fazendo com que a aula de verdade acabe se tornando vaga.

A seguir outra resposta de um aluno do 1º ano, que na visão desta pesquisadora foi esclarecedora quanto ao tema:a

“A educação física é importante pra mim, pois além de ser um benefício para a saúde, ainda nos ajuda a ficar em forma, e também é uma matéria com importância igual às outras, ela se diferencia um pouco pois temos mais liberdade na escola, sem contar que assim conhecemos mais pessoas com personalidades diferentes, gostaria de ter mais aulas pois poderíamos nos dedicar mais a matéria e também a algum esporte”.

( Entrevistada 1ºC)

Quadro 2: Respostas dos questionários

<b>Faz as aulas de Educação Física? Por quê?</b>	<b>Nº de alunos.</b>	<b>Justificativa Geral</b>
Alunos que responderam sim	172	Por que faz bem para a saúde praticar de Esporte.
Alunos que responderam não	26	Por que é sempre a mesma coisa.
Alunos que responderam “As vezes”	9	Quando a aula é legal.

**Fonte:** Silva (2014)

O *Quadro 2*, demonstra a realidade do que acontecem em várias escolas, alguns destes alunos que responderam sim, fazerem as aulas por que o professor não os impede de jogar a modalidade que escolhem 3, e com isso os que responderam não fazerem a aula reclamam , pois querem uma aula diferenciada e isso não acontece. É um problema sério, o professor acaba perdendo a autonomia.

Já os professores reclamam que os alunos têm interesses diversificados e há certa dificuldade de trabalhar com turmas mistas, sem deixar de falar das roupas inadequadas que os alunos vem para as aulas, a falta de infraestrutura também muitas vezes dificulta o bom trabalho e desempenho da disciplina.

Com esta resposta podemos realmente ver que a disciplina de Educação Física é importante até mesmo na formação moral dos alunos o que esta aluna acima descreve ao dizer que a disciplina ajuda a conhecer outras personalidades, vem a ser a convivência e inclusão de pessoas diferentes. Para o aluno do terceiro ano pode ser uma aula vaga, porem tem vários fatores, como a falta de interesse de fazer a aula proposta, desmotivação e etc, isso tudo faz com que a aula acabe realmente sendo vaga.

## **DISCUSSÃO**

Por meio dos questionários pode-se chegar a uma destas respostas, alguns alunos tanto em conversa, quanto no questionário reclamam que o professor muito vezes deixa a aula livre, não aplica alongamento e os meninos acabam tomando conta da quadra no futsal, isto é uma realidade de muitas escolas. Houve um dia ao observar a aula, o professor levou luvas de Box e outros equipamentos que são necessários para o treino da

modalidade, chamou os alunos ao centro e começou a dar uma aula de lutas, os alunos ficaram fascinados com a aula, ficavam atentos a tudo o que o professor falava e cada gesto que ele fazia, ao final da aula ficavam comentando entre si como tinha sido legal aquela aula. Pela observação realmente percebe-se o quanto é importante o papel do professor, quando ele se dedica a aplicar uma aula bem preparada e que realmente acrescente algo aos alunos. Claro que nem sempre toda aula o professor deva chegar com uma modalidade diferente ou algo inusitado, mas é necessário que o professor venha para a aula com a sua atividade pronta, um plano de aula adequado com o que esta sendo trabalhado no bimestre, os alunos acabam não demonstrando interesse, talvez não serem estimulados a vivenciar a aula.

Muitas vezes temos a visão e impressão de que a aula de Educação Física é um momento de lazer, e a partir desta visão não nos preocupamos em cobrar do aluno responsabilidade e um bom desempenho. Alguns professores veem suas aulas como o “auge do lazer” que sua disciplina é o corolário do “emprego útil do tempo de lazer”. (Dumazedier apud Cavalcanti,1984 p.62).

Esses professores, ingenuamente, entendem o lazer como “um conjunto de ocupações ao qual o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, divertir-se, recrear-se, ou entreter-se...” (Dumazedier apud Cavalcanti,1984 p.62).

Mas como nos mostra Cavalcanti (1984), esta definição de lazer apresentada pelo autor acima citado, e tão aceita por professores de Educação Física, é formulada ”num quadro abstrato de necessidades, como se o homem da sociedade industrial fosse livre de determinismos sociais, e pudesse exercer a sua autonomia no tempo livre” (p.62) (ou nas aulas de Educação Física Escolar acrescentamos).

O professor de Educação Física escolar deveria nas suas aulas formar cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seus atos, porem isso não acontece. Acaba que com a estrutura funcional que se observa nas escolas nos dias atuais, não prioriza mais o movimento corporal, ficando cada vez, mas difícil justificar a presença obrigatória da disciplina na grade curricular.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Embora soluções pareçam complexas neste nível de ensino, a pesquisa vem nos demonstrar que ainda falta uma melhor formação e plano de ensino por parte dos professores, sendo que boa parte deles pensam que a Educação Física Escolar deve-se limitar somente às habilidades em esportes.

Na verdade o que se deve buscar para as aulas é ter um trabalho voltado a jogos que envolvam os alunos, havendo assim inclusão dos habilidosos e não habilidosos, promovendo com isso interesse maior dos alunos para com as aulas.

Hoje em dia também se pode destacar a falta de disciplina dos alunos, para com o professor que mesmo ameaçando muitas vezes, não obtém resultados, o papel do professor que somente com as normas, exigências e regras da escola mesmo assim não consegue conter estes alunos.

Taille(1996) afirma ao dizer “ O aluno não tem mas vergonha de ser ignorante, isso tornou-se sinônimo de poder na sociedade atual” . Esta em jogo o lugar que a escola ocupa hoje na sociedade, o lugar que a criança e o jovem ocupam, e o lugar que a moral ocupa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL (1997) Ministério da Educação. *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira*. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/institucional.htm>>. Acesso em: 16 out. 2014.

CAVALCANTI, K. B. (1984) *Esporte para todos; um discurso ideológico*. São Paulo, Ibrasa.

CORBIN, C. B.; FOX, K. R. *Educação Física e Saúde: a aptidão para toda a vida*. Revista Horizonte, Lisboa, v. 2, n. 12, p. 205-208, 1986.

DAÓLIO.J. *Da cultura do corpo*. Campinas: Papyrus, 1995.

DARIDO, S.C. *Professores de Educação Física: avanços, possibilidades e dificuldades*. Revista do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, v.18, n.3, p.192-206, 1997.

De ÁVILA , A. C. V. *Para além do esporte: a expressão corporal nas aulas de Educação Física do segundo grau*. Rio Claro: UNESP, Monografia de Graduação, Instituto de Biociências, Departamento de Educação Física, 1995.

FOLHA DE SÃO PAULO. *Matrícula no 2o grau dobra em 10 anos*. 16 de maio de 1998.

FRANCO, M.L.P.B. *Ensino Médio: desafios e reflexões*. Campinas, Papyrus, 1994.

MEDINA, J. P. S. (1993) *A Educação Física cuida do corpo... e "mente"*. Campinas: Papyrus.

RUDIO, V. F. *Introdução ao projeto de pesquisa científica 9ªed.* Petrópolis: Vozes, 2001.

SILVA, A.C.M. *QUADROS*.Dourados:FAED/UFGD:2014.

TAILLE, Y. L. *A indisciplina e o sentido de vergonha.* In: Aquino, J. G. (org.). *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas.* São Paulo: Summus, 1996.